

A V O Z Jornal

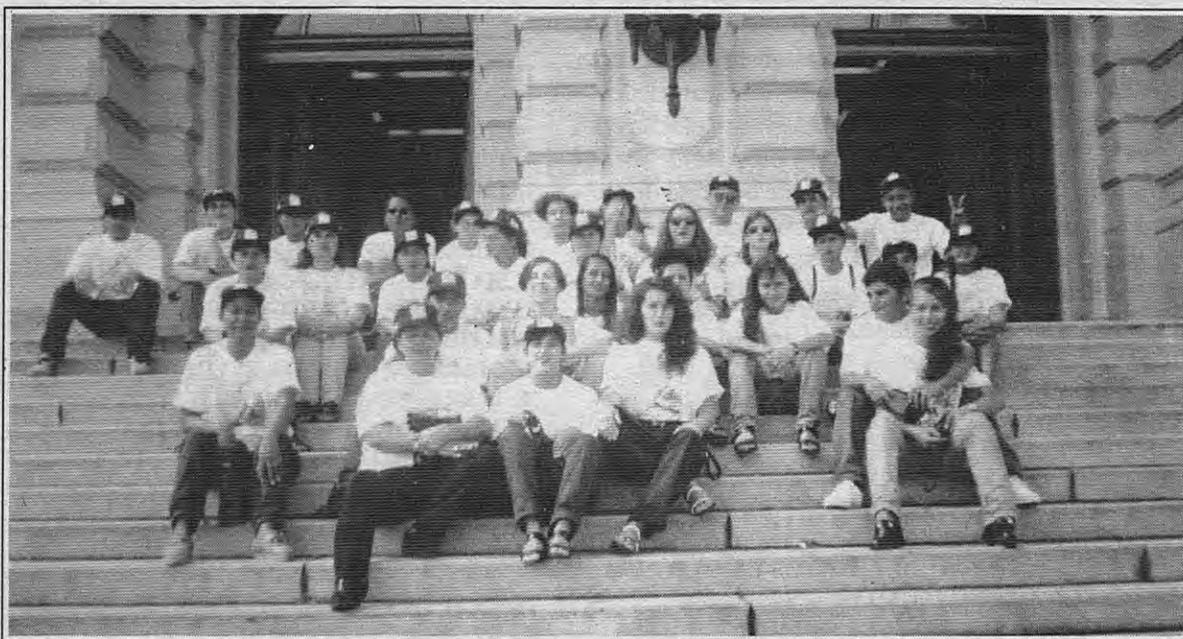
Silvânia, sábado, 7 de março de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 01 * Nº 06 * R\$ 1,00

Parceria entre Governos Federal/Municipal e iniciativa privada traz para Silvânia Alfabetização Solidária Projeto de alfabetização de adultos teve início dia 16

Um novo programa de alfabetização de adultos é implantado em Silvânia e parece destinado a alcançar maior sucesso do que tentativas anteriores. Trata-se do Alfabetização Solidária, do Programa Comunidade Solidária. O programa é fruto de uma parceria entre o governo federal, através do Comunidade Solidária, o governo municipal, através da Secretaria de Educação, e uma empresa particular. No caso de Silvânia, banca o projeto o empresário Ernane de Paula, proprietário de fazendas no município e também da Universidade São Marcos, em São Paulo. O governo federal participa com o material didático para os alunos (livro, lápis, caderno, borracha, régua, lápis de cor, cartolina, etc.) e a merenda, a empresa fornece o material pedagógico para os professores, paga a bolsa e dá treinamento para a coordenadora e os professores e a prefeitura fornece o local, as merendeiras e também o transporte para a coordenadora em suas visitas aos locais onde estão sendo ministradas as aulas.

(Leia mais sobre este assunto na página 7 e no editorial)



As alfabetizadoras de Silvânia - treinadas em São Paulo - e seus colegas de outras cidades, em momento de descontração na capital paulista, durante visita ao Museu do Ipiranga.

Região tem carnaval com poucas ocorrências

Ao contrário do que aconteceu na maior parte do país, a região de Orizona, Vianópolis, Silvânia e Leopoldo de Bulhões teve um número de ocorrências policiais maior este ano do que o registrado no ano passado, durante as festas do carnaval. A informação foi dada pelo Capitão Elton Ferreira da Silva, comandante da 3ª Cia. de Polícia Militar de Silvânia.

De acordo com ele, foram registradas 10 ocorrências no trânsito nessa região durante o carnaval. As ocorrências cresceram mas não houve acidentes com vítimas fatais.

Em Silvânia, três motoristas embriagados foram presos em flagrante, autuados e levados para a delegacia. Ali, eles pagaram multas acima de 800 reais, cada um, e receberam da justiça penas alternativas, uma vez que a pena para quem dirigir embriagado é de 6 meses a um ano de detenção, podendo ser convertida em prestação de serviços à comunidade.

Código - De acordo com o Capitão Elton, não há, por enquanto, novidades no que diz respeito à regulamentação e aplicação do novo Código Nacional de Trânsito em Silvânia. Não foi firmado ainda o convênio entre a Prefeitura e a Polícia Militar e isso não deixa de desorganizar a parte regulamentada do trânsito na cidade. Em função disso, a PM só pode atuar na parte criminal, ou seja, crimes como dirigir por falta de habilitação, embriaguês, etc., já previstas no código anterior.

Não há ainda previsão de quanto esse convênio seja firmado. Por enquanto, o capitão tem conhecimento de que, entre as cidades do interior, apenas Anápolis já firmou esse convênio e está aplicando o novo código.

No próximo dia 18/04 a banca do Detran estará em Silvânia. Boa chance para quem quer tirar ou renovar sua carteira pelo código antigo.

Próximo de uma solução o problema da invasão do Caidor

Embora a justiça tenha determinado a reintegração de posse dos terrenos, a Rede Ferroviária Federal está disposta a negociar a venda dos terrenos. Pág. 3

Eleição do Conselho Tutelar terá 55 candidatos

A escolha dos novos membros do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Silvânia desperta interesse da população. Pág. 2

Arrojo e determinação

A entrevista deste mês traz uma conversa com o Pe. Manoel Claro, ex-diretor do Ginásio Anchieta. Pág. 9

Vianópolis: impasse entre prefeitura e Estrada de Ferro

Prefeitura abre duas passagens de nível sobre os trilhos e a administração da Estrada de Ferro interdita. Pág. 6

Novos casos de hepatite. O que fazer para se prevenir?

Vinte e três pessoas já contraíram a doença em Silvânia somente este ano. A grande maioria é de crianças de 3 a 7 anos. Pág. 3

Força de uma mulher

Na véspera do Dia Internacional da Mulher, A Voz traz a história de uma mulher que é exemplo de luta. Pág. 7

A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, março de 1998

Interesse em participar da disputa por cinco vagas no Conselho surpreende

55 concorrem a vagas no Conselho Tutelar

Estão definidos os candidatos que disputarão as cinco vagas de conselheiro do Conselho Tutelar de Silvânia nas eleições que acontecerão no dia 25 de abril.

Cinquenta e cinco pessoas se inscreveram para participar da escolha e a homologação das candidaturas aconteceu na última terça-feira, 3, no Espaço Cultural. Os candidatos não poderão afixar cartazes ou faixas com seus nomes mas poderão fazer *santinhos* e camisetas.

Poderão votar as pessoas que estejam em dia com o cartório eleitoral e para votarem precisarão apenas apresentar um documento, identidade ou título de eleitor. Cada um poderá votar em cinco candidatos.

Em nossa próxima edição estaremos publicando os locais de votação. Veja a seguir a lista com os 55 candidatos, em ordem alfabética:

1. ADÃO DIVINO VIEIRA
2. ADMARIA GOMES DE BRITO
3. ADRIANA DA SILVA MACEDO
4. ANTÔNIO LEÃO DE SOUSA
5. ANTÔNIO LÔBO DA SILVA
6. ANTÔNIO SÁVIO NOGUEIRA
7. BÁRBARA ANGELITA SILVA TEIXEIRA
8. CARMELITA FERNANDES SANTOS DE OLIVEIRA
9. CARMELITA LÔBO DA SILVA
10. CLAUDINEI DOS PODERES GOMES
11. DIANA FERREIRA DE ALMEIDA
12. ELCI MARQUES MOREIRA
13. ELIANA MENDES DE JESUS
14. ELIANE ALICE PEREIRA
15. ELIANE APARECIDA DA ROSA
16. ELIEZER RIBEIRO DE MORAES
17. ELZA MARIA CORRÊA
18. EUNICE MONTEIRO
19. FÁTIMA CUNHA NUNES

20. FLORINDA DE FÁTIMA CAIXÊTA BUENO
21. GENÉSIO AMARO DE SIQUEIRA
22. GETULIO MARTINS SOARES
23. GEVANIR DE SOUSA LOBO
24. IVANILDA SOARES DA SILVA
25. JACQUELINE JOSÉ DO ROSÁRIO
26. JESUS RODRIGUES LEITE
27. JOANA GOMES GODOI PINTO
28. JOSÉ ARMANDO DA SILVA
29. JOSÉ DOS SANTOS
30. LAURA APARECIDA DE PAULA
31. LUCIENE RODRIGUES HONORATO
32. LUDOVINA BATISTA FARIA
33. LUZIA ROSENDO SANCHES
34. MANOEL GALDINO BUENO
35. MARIA APARECIDA DE CARVALHO
36. MARIA APARECIDA DAS DORES BATISTA
37. MARIA APARECIDA FÉLIX BUENO
38. MARIA DE JESUS COTRIM SILVA
39. MARIA DE LOURDES SIQUEIRA
40. MARIA RITA DO EGITO DE SOUSA
41. MÁRIO OBED COTRIM
42. NEUSA MARIA BATISTA DE SIQUEIRA
43. NILVA DE FÁTIMA EVANGELISTA
44. NIVALDO FERNANDES
45. OLACIR EVANGELISTA PASSOS
46. REGINA CÉLIA COTRIM
47. ROBERTO ABREU DA SILVA
48. ROSILDA DE FÁTIMA SOUZA
49. ROSILENE GUIMARÃES RIBEIRO
50. SEBASTIÃO MARTINS TEIXEIRA
51. TERESA GONÇALVES BITTENCOURT
52. VANDERLY CASSIANO LÔBO
53. VITALINA DE LOURDES MORAIS BRAGA
54. WALTER ROSA FERNANDES
55. WASHINGTON DE SOUZA

Escolinha de vôlei participa de torneio

Tiveram início no último dia 5 de fevereiro as aulas da Escolinha de Iniciação Esportiva, no CESSI, na modalidade voleibol, comandadas pelo professor Fenelon Alves Varjão Filho.

Contando com cerca de 140 alunos matriculados e freqüentando as aulas, a Escolinha está dividida em 6 turmas que funcionam das 13h30min às 20h, sempre coordenadas pelo professor Fenelon.

São inegáveis os benefícios que a prática de esporte traz para o indivíduo, sobretudo quando na fase de desenvolvimento. Não bastasse esse ponto, a existência da Escolinha em Silvânia é algo a que a sociedade toda já se acostumou e aprendeu a respeitar. A conquista que o time feminino de vôlei de Silvânia alcançou recentemente no Intercolégio -

Copa Beg é, na verdade, fruto de um longo trabalho desenvolvido na Escolinha.

Depois de um período de muito sucesso e apoio, o que se nota hoje é que as escolinhas de iniciação esportiva parece terem saído do campo de interesse dos governos. Nos anos setenta e oitenta havia dessas escolinhas em várias cidades do estado e em vários clubes de Goiânia. Havia torneios e campeonatos que reuniam centenas de crianças/jovens em competições emocionantes e educativas. O que se vê hoje é bem diferente. Basta considerar que Silvânia é a única cidade do interior que ainda conta com esse tipo de escolinha. Mesmo assim, a escolinha aqui se mantém porque há uma participação do município e, muito mais, pela dedicação do Fenelon e

NÚMEROS EM DESTAQUE

133

peças participaram da campanha de doação de sangue promovida pela Secretaria Municipal de Saúde no dia 14/02.

30 mil

reais é quanto cada uma das três escolas estaduais de Silvânia receberá para fazer a cobertura de suas quadras de esporte.

22.890,00

reais é o valor que será repassado ao município para a montagem de um laboratório de análises clínicas para servir ao Hospital Municipal.

Ao contrário do que noticiamos na edição passada, os

3.000 mil

reais usados para ajudar no custeio da viagem do presidente da Central de Associações, Maurivan Siqueira, à Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos, foram repassados pelo *Sindicato dos Empregadores Rurais de Silvânia* e não pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

por ser um trabalho sério que tem o respaldo da sociedade e que não se pode simplesmente *deixar de lado* sem criar uma grande contrariedade.

Mesmo a nossa escolinha não está livre da possibilidade de extinção. As condições de trabalho são difíceis. A Secretaria Estadual de Esportes, por exemplo, não fornece material há vários anos. Acaba que é o professor Fenelon quem tem de *se virar* se quiser ampliar ou renovar o seu material. Pode-se lembrar também que a mesma escolinha já teve, em anos passados, até quase trezentos alunos.

Nos próximos dias 13, 14 e 15 de março algumas equipes da Escolinha estarão participando de um torneio promovido pela Secretaria de Esportes, chamado *Mutirão de Vôlei*. O torneio reunirá equipes de todo o Estado e será classificatório, se estendendo em outras etapas ao longo do ano.

EQUIPE
CONTABILIDADE E ASSESSORIA RURAL
Eber Félix de Sousa
Téc. Cont. CRC/GO 001884/0-6
**REGISTRO E BAIXAS DE EMPRESAS,
INCRA, ITR E IMPOSTO DE RENDA**
TELEFAX (062) 332-1305
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - 1º ANDAR - SALA 02 - SILVÂNIA - GO
(EM FRENTE À TELEGOIÁS)

CASA DO ADUBO
COMPRA E VENDA DE MILHO,
CALCÁRIO, SEMENTE DE CAPIM, ADUBO
E SAL MINERAL
Fone/Fax: (062) 332-1744
Celular: 995-2178
Praça Dr. Joaquim Félix, 206 - Centro - Silvânia - GO

WCOMP
INFORMÁTICA
ESTAMOS CONECTADOS NA INTERNET
E-MAIL: Wcomp@cultura.com.br
Rua Antônio Leão Neto, 65 - Centro - Silvânia - GO
Fone: (062) 332-1140

Invasão no Caidor próxima de solução Justiça questiona loteamento irregular

Depois de vários anos de impasse, parece que finalmente o problema da invasão das terras da Estrada de Ferro vai chegando próximo de um acordo.

Os primeiros invasores chegaram ali por volta de dez anos atrás. Terra boa, perto da cidade e totalmente ociosa, esquecida mesmo pelo proprietário - o Governo Federal - aquilo se tornou um prato cheio para quem estava na pior. E os primeiros invasores foram em geral gente de fora de Silvéria.

Os terrenos foram sendo cercados e os invasores trataram logo de se estabelecer, construindo até barracas de lona. A questão era garantir a posse. Isso, claro, causou um certo reboiço na cidade. Durante algum tempo a preocupação maior era justamente com a nascente do córrego Caidor, fonte de onde a cidade tira seu abastecimento de água. Essa preocupação acabou sendo superada. O Ministério Público sempre esteve atento e não chegou a detectar perigo para a nascente.

Depois dessa fase inicial, os invasores foram vendendo seus terrenos, às vezes até por preços bastante baixos.

Em seguida, entrou em cena a proprietária dos terrenos - a Rede Ferroviária Federal - que entrou na justiça pedindo a reintegração de posse do local. Embora a justiça tenha intervindo algumas vezes, nunca o

clima ali chegou a ficar realmente tenso, a ponto de se temer um conflito de maiores proporções. A indefinição, porém, foi se arrastando: a Rede querendo de volta seu terreno, os posseiros não dispostos a sair.

No final do ano passado, os posseiros decidiram se unir e criar uma associação que pudesse brigar em nome deles pelo que eles consideram direito adquirido. Foi criada este ano a ASPROC - Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região do Córrego Caidor - fruto principalmente da iniciativa do seu presidente, Mozart de Oliveira. Hoje, a Asproc reúne 20 das 40 famílias que ocupam terrenos no local.

O Ministério Público, porém, determinou a reintegração de posse dos terrenos, ou seja, que eles fossem devolvidos à Rede. Um representante da empresa, chefe do Departamento de Patrimônio, esteve visitando o local e informou à associação que a Rede está interessada em vender os terrenos e que dará preferência para as famílias que os estão ocupando. A Asproc está procedendo a um cadastramento dos posseiros que será repassado à Rede. De acordo com informações preliminares, a empresa está disposta inclusive a facilitar o pagamento, financiando-o em até 84 meses. Posteriormente esse acordo será anexado aos autos e o processo deve então (finalmente) chegar a uma solução e ser arquivado.

Justiça questiona loteamento irregular

O Ministério Público do Estado de Goiás, através do Promotor de Justiça de Silvéria, Dr. Divino Marcos de Melo Amorim, requereu uma ação civil pública contra o senhor Amadeus Leão Sanches, sua esposa e Gerson Alexandre de Carvalho, a propósito de um loteamento de propriedade deles.

O loteamento, denominado Chácara das Pedrinhas, fica próximo ao bairro Pedrinhas e já possui várias casas edificadas - mas está em situação irregular e nenhum dos proprietários de terrenos ali já recebeu a documentação dos lotes.

O Juiz, Dr. Osvaldo Rezende e Silva, concedeu liminar no sentido de que os réus deixem de vender ou alienar qualquer outro lote, enquanto não regularizarem a situação, podendo virem a pagar uma multa diária de R\$1.000,00.

O Sr. Amadeus, sua esposa e seu Gerson, depois de citados, contestaram a ação e agora o processo entrou na fase de instrução.

Dr. Divino recomenda a qualquer pessoa que tenha tido prejuízo com a compra de terreno naquele loteamento que procure o cartório para se habilitar com um advogado. O Ministério Público agiu em nome dos que investiram no loteamento, hoje cerca de 20 pessoas e, de acordo com o Promotor, os réus teriam de indenizar todos que tiveram prejuízo com essa situação.

Surto de hepatite ainda preocupa

Em nossa primeira edição, em outubro passado, noticiamos que já passavam de trinta os casos de hepatite registrados em Silvéria. De lá pra cá, longe de se resolver parece que o problema tem se agravado, sem que as autoridades consigam detectar onde está sua origem.

Para se ter uma idéia, Silvéria fechou o ano de 97 com 68 casos confirmados de hepatite tipo A. Esses os que passaram pelo Centro de Saúde, sem contar outros, não confirmados, de que o próprio Centro tem notícia. Para piorar, apenas nos dois primeiros meses de 98, já foram registrados 23 casos da doença.

Preocupada com a situação, a Secretaria Municipal de Saúde resolveu chamar uma equipe da vigilância sanitária para visitar a cidade e ajudar a encontrar caminhos para controlar a situação. Os técnicos daquele órgão estiveram em Silvéria na última segunda, 2, e visitaram escolas e residências mas também não conseguiram identificar a origem do surto. Acredita-se que o vírus veio de fora, através de uma pessoa contaminada ou mesmo de alguma fruta ou verdura, e daí se espalhou.

A única solução no momento parece ser o esclarecimento da população.

De acordo com Luzia Maria Pires, funcionária do Centro de Saúde, os casos da doença têm se concentrado em crianças de 3 a 7 anos. Há poucos casos fora dessa

faixa etária. Ela informa ainda que a maior dificuldade no controle da doença está no fato de que o período de incubação do vírus é de 15 a 30 dias. Quer dizer: uma pessoa pode estar contaminada sem saber por até um mês e transmitindo o vírus.

Por essa razão, Luzia insiste em recomendar que as pessoas doentes sejam isoladas. Se é criança e está estudando, deve ficar sem ir à escola por um período mínimo de duas semanas após aparecerem os sintomas. São sugeridos também cuidados com a higiene. Os talheres da pessoa doente devem ficar separados e só podem ser usados por outra pessoa após serem lavados com água sanitária. O papel higiênico usado pelo doente e também as fraldas descartáveis devem ser queimados e não colocados junto com o lixo comum. Também as roupas íntimas da pessoa contaminada não devem ser lavadas junto com as demais roupas.

Só mesmo com esses cuidados sendo observados com muito rigor é que se conseguirá deter o surto da doença.

Se alguém apresentar os sintomas (pele e olhos amarelados, fezes esbranquiçadas, urina escura, febre, mal-estar, falta de apetite) deve ser encaminhado ao Centro de Saúde, ter uma alimentação leve, sem gordura, muito repouso e evitar remédios sem orientação do médico.

DROGARIA PIRES

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

FONE: 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvéria - GO

ESTOFADOS Vila Boa

Sofás em tecidos de várias estampas, espuma D-23, resistente e confortável, madeira de ótima qualidade, acabamento fino e muito, muito bonitos.

Fone: (062) 332-1530

RUA 09 DE JULHO, 67 - PARK RES. ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

Editorial

Exemplo de cidadania

Às portas do Terceiro Milênio, a sociedade do planeta tem revisto muitos conceitos e reavaliado valores. Na onda do *politicamente correto* muitas posições têm mudado - a ênfase na questão ecológica, a luta pelos direitos das minorias, a ampliação do conceito de cidadania são alguns exemplos.

O Dia Internacional da Mulher é um resultado dessa conscientização, mesmo ainda trazendo implícita uma certa carga de preconceito. Senão vejamos: alguém já ouviu falar em *Dia do Homem*? *Dia do Futebol*? *Dia do Sexo*? As datas comemorativas - Dia disso, Dia daquilo - são mesmo uma tentativa de valorizar "artificialmente" o que não o é de forma natural - ainda que tenha valor.

Que bom que temos o Dia da Mulher mas que pena que ainda precisemos de uma dia para a mulher - ela que no fundo é mais dona do mundo que o próprio homem, já que tem o homem nas mãos...

Assim é que a revisão de valores deste final de milênio não deixa de ser algo constrangedor. Quer dizer que a mesma sociedade que produz computadores e *Internet*, vai à Lua e a Marte e faz transplantes de órgãos delicadíssimos ainda permite que crianças morram de fome, que pessoas sejam discriminadas em função da cor da sua pele e que milhões de pessoas em todo o mundo não sejam sequer alfabetizadas? Alguém de um outro planeta talvez sorrisse e dissesse: grande evolução!

Paulo Freire, o grande educador brasileiro morto no ano passado, dizia que todos nós, antes de lermos a palavra, lemos o mundo. E ele mesmo acrescenta que ler a palavra ajuda a ler (entender) melhor o mundo.

Você, que está lendo este jornal, já imaginou o que seria não poder lê-lo ou a qualquer outro material escrito? Já imaginou a condição de alienação e marginalização em que vivem as pessoas privadas desse direito? Talvez já tenha até pensado algo como "deve ser triste!" ou "que pena!" mas nunca se imaginou capaz de fazer algo para mudar a situação.

E no entanto elas são 19 milhões de pessoas em todo o Brasil. 19 milhões...

É por isso que a inclusão de Silvânia no Programa Alfabetização Solidária, do Comunidade Solidária da 1ª Dama Ruth Cardoso, é um fato digno de festa. Por dois motivos: primeiro, por haver pessoas sensíveis aos direitos dos que não têm voz, como o empresário que, ligado a nossa terra, fez questão de que ela fosse incluída no Programa. Não apenas "fez questão" como uma figura de retórica que se inclui num discurso inflamado: colocou a estrutura de sua universidade a serviço do Programa, além de participar enfiando mesmo a mão no bolso. Segundo, pelo programa em si e pelos novos horizontes que ele abre para uma parcela da população que trabalha e produz, sofre e luta e que, no entanto, poderia trabalhar e produzir mais, sofrer e lutar menos se já tivesse tido acesso a esse "bem" tão importante.

Silvânia passa a ter para com o senhor Ernane de Paula uma dívida inestimável. Ele, entre outras coisas, vem nos mostrar que você e nós podemos, se nos mexermos, ajudar Silvânia a se adequar aos novos padrões do Terceiro Milênio.

SÚMULA Fevereiro

04 - Vinte e dois trabalhadores rurais passam mal após ingerirem água servida em recipiente de agrotóxico ou defensivo agrícola. O fato aconteceu numa fazenda na região do Guararobal, próximo a Silvânia, administrada pela empresa Takarrashi. A empresa foi multada em 10 mil reais pela Delegacia do Trabalho e os bóias-frias intoxicados não tiveram maiores problemas. Passaram pelo Hospital Municipal mas foram liberados no mesmo dia.

06 - O deputado federal Sandro Mabel visita a cidade. Sandro está articulando sua candidatura a re-eleição e veio também manifestar seu apoio a Ronildo Naves em sua candidatura a deputado estadual.

07 - Como parte da campanha *Toda criança na escola* foi lançada em Silvânia a *Semana Nacional de Matrícula*. Ela é uma promoção do Ministério da Educação e aconteceu em todo o País, indo de 07 a 14 de fevereiro.

09 - Tem início a obra de reforma e ampliação do prédio da agência local dos correios, que fica na Rua Cel. Vicente Miguel. A previsão de entrega da nova agência é de 90 dias, devendo ocorrer em 9 de maio.

10 - O Conselho Tutelar de Silvânia é informado de que receberá um veículo para uso dos conselheiros. O veículo, provavelmente uma kombi, foi conseguido pelo Irmão Davi Nardi, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente junto à Fundad, fundação que cuida, no Estado, dos direitos de crianças e adolescentes. O veículo será repassado à prefeitura em data ainda não definida.

11 - É realizado o primeiro júri popular do ano. O réu, José Ricardo Gomes, era acusado de participação na tentativa de assassinato de Odilon Leal Caetano Costa. O crime aconteceu em São Miguel do Passa Quatro no dia 20 de outubro de 1996. A vítima levou um tiro de revólver calibre 22 no olho esquerdo, tendo inclusive perdido a visão desse olho. O tiro foi desferido por Dalmi, que estava preso e fugiu antes do julgamento. José Ricardo foi absolvido por 6 a 1. Atuou na defesa do réu o advogado Dr. Domingos de Sousa Lima.

11 - Após um incidente na Delegacia de Educação envolvendo seu filho adotivo Adilson, a delegada, Hozana Luis da Silva,

Neri, é afastada do cargo pela Secretária de Educação, Terezinha Vieira da Silva. Neri está gozando férias e em seu lugar está Rita Amélia de Sousa. Quando vencerem as férias de Neri (dois meses) a Secretária definirá quem ocupará o cargo definitivamente.

12 - Ronildo Naves anuncia que o Estado liberará recursos para que seja feita a cobertura das quadras de esporte das escolas estaduais na cidade. Serão liberados 30 mil reais para cada uma delas - Moisés Santana, Dom Emmanuel e José Paschoal. O anúncio foi confirmado pelo governador Maguito Vilela, em reunião com os diretores no dia 19.

12 - Dr. Sebastião Tiago de Sousa, vereador pelo PPB, anuncia seu afastamento temporário da câmara municipal. em seu lugar assumiu o primeiro suplente, Newton Tavares de Oliveira, também do PPB. O pedido foi entregue na primeira sessão do ano, dia 16.

14 - A Casa da Amizade, órgão vinculado ao Rotary Clube, realiza uma campanha para arrecadação de material escolar para doação a alunos carentes. Houve postos de recolhimento nas feiras cobertas e no Moisés Santana.

14 - A Secretaria Municipal de Saúde e o Hemolabor, laboratório de Goiânia, realizam campanha de doação de sangue. 133 pessoas foram ao Hospital N. S. do Bonfim e participaram da campanha.

18 - É aplicada a primeira multa de trânsito dentro do novo código nacional. A multa foi aplicada a um motorista que fazia arruaças na cidade e ainda se negou a passar pelo teste do bafômetro.

16 - Prefeitura realiza licitação para compra de dez ônibus. O veículos se destinam ao transporte de alunos da zona rural para a cidade. Com a aquisição dos ônibus a prefeitura espera economizar e oferecer mais conforto e segurança para os alunos.

20 - Tem início na feira coberta da Avenida Mário Ferreira o carnaval de rua de Silvânia. A festa foi comandada na primeira noite por sons de carros particulares e a partir do sábado pela Remix Som e se repetiu até a terça-feira, 24.

28 - Termina o horário de verão. Inicialmente previsto para durar até o dia 14, ele havia sido prorrogado pelo Governo Federal.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Izelda Zaher, Thiago Holsi e Antônio D'Anunciação Campos.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fone: (062) 332-1559

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, março de 1998

Conselho Tutelar

56 candidatos para 5 vagas. O Conselho Tutelar elege em abril seus novos conselheiros. Quem elege? Qualquer eleitor habilitado que queira votar. O grande número de candidatos parece mostrar que há interesse pelos destinos de crianças e adolescentes e que se acredita na eficiência do Conselho. Mas, será mesmo? Será que muitos desses candidatos não estarão apenas atrás de um emprego? A população que abra os olhos e escolha bem em quem vai votar.

Ibama

Informações extra-oficiais dão conta que o Escritório Regional do Ibama em Silvânia está numa certa lista negra e deverá ser fechado. Essa história é antiga, mas parece que desta vez é pra valer. Nessas horas é que se sente falta de alguém para defender os interesses da cidade.

Lama I

As fortes chuvas que caíram em fevereiro atenuaram a vida dos moradores dos bairros Pedrinhas e Park Anchieta (quer dizer, *principalmente* desses bairros). Água, quando não lama e barro, invadiram casas na maior sem-cerimônia. Sem contar as ruas intransitáveis. Culpa do *El Niño* que virou bode expiatório pra tudo agora.

Lama II

E por falar em lama, os moradores do Park *Lamaçal* Anchieta estão se organizando para reivindicar asfalto para o bairro. Está sendo providenciado um abaixo-assinado que será entregue às autoridades. Quando não é a lama é a poeira. Além do mais, as ruas sem meio-fio e calçada dão um aspecto de abandono ao local. Alguém já disse que se o asfalto não vier este ano... só no ano dois mil pra ter outra elei..., digo, outra chance.

Parabólicas

Mês passado eu falei das repetidoras de TV - só duas e que às vezes ainda parecem fazer *rodizio* no funcionamento. No carnaval, por exemplo, a repetidora do SBT deu *tilte* e ficou uma semana sem funcionar (de 20 a 27). Agora a prefeitura anuncia que mais uma antena deve entrar em funcionamento para transmitir a Rede Cultura, de São Paulo. Ora, viva! Deus ajude que comece mesmo, e logo. Agora, que é preciso uma manutenção melhor para o sistema não há dúvida. Já pensou se na Copa as três resolvem *dar piti* (estão vendo como estou *moderno?*) ao mesmo tempo?

Loteamentos I

Mês passado também, falando sobre a água que corre a céu aberto no Park Anchieta (e que, por sinal, vai muito bem, obrigado!), eu disse que aquele é o único loteamento totalmente regularizado de Silvânia. Não inventei isso não - foi informação que nos foi passada pela imobiliária proprietária do local.

Loteamentos II

Agora, porém, chega-nos a informação de que o Park não é o único. Há 7 loteamentos com a vida toda em ordem no nosso município - Além do Park Residencial Anchieta, há também o São Sebastião (da Prefeitura), o Condomínio São Sebastião (de Mário Ribeiro de Castro), o Deco Correa (do seu Guido Batista) e o São Judas Tadeu (de Luiz Augusto Alcântara Gentil).

Loteamentos III

Além desses, existe também um certo loteamento Flor de Anápolis e outro chamado Daiana. Conhece não? Nem eu conhecia. É que eles ficam nas proximidades do DAIA - Distrito Agro-Industrial de Anápolis - só que no município de Silvânia.

Troca de vereadores

Muito sensata a atitude do Dr. Tiago de se afastar da Câmara. Ele por certo compreendeu que a sua atuação no Hospital, neste momento, é mais importante. Outro por certo daria um *jeitinho* (sempre tem) de ficar com os dois cargos (e vencimentos). E, de mais a mais, o partido fica muito bem representado no Legislativo Municipal pelo Newton - que, aliás, já teve boas atuações em outras legislaturas.

Mulher em destaque I

Por falar em Câmara, há dois projetos de lei apresentados pelo vereador Miltão que merecem destaque nesta véspera de Dia da Mulher. O primeiro, já aprovado pelos vereadores e sancionado pelo prefeito, é sobre planejamento familiar e objetiva criar condições que garantam, sobretudo à mulher, o direito à informação sobre métodos contraceptivos.

Mulher em destaque II

No segundo projeto de Miltão o município chama para si a responsabilidade de penalizar as empresas que demitam mulheres que engravidam ou que simplesmente se casam, para não pagarem a licença maternidade. Este projeto está na comissão de Justiça e Redação para estudo de sua viabilidade no aspecto jurídico constitucional.

Informativo

Por falar em Miltão, recebi um exemplar do "informativo das atividades do parlamentar petista". Deixando de lado possíveis conotações político-partidárias, a iniciativa é válida e demonstra pelo menos a disposição de mostrar serviço (e de ter serviço pra mostrar).

Centro Histórico

Merece aplausos a atuação do vereador Fábio Viegas (Badu), de Vianópolis. Depois de muita luta, ele vai conseguindo concretizar a instalação do Centro Histórico na antiga estação ferroviária (veja matéria à página 6). Hoje em dia anda difícil encontrar políticos interessados *de fato* (e não só *de discurso*) em questões culturais. Sem contar que o Badu edita há vários anos o jornal *Folha de Vianópolis*.

Informática I

E o Aprendizado Marista Pe. Lancísio mais uma vez sai na frente. Já está funcionando naquela escola um laboratório de informática com nada menos do que 19 computadores. A primeira turma, de 24 alunos, já está tendo aulas, comandadas pela professora Maura Braga. Irmão Davi, o diretor da escola, não esconde a alegria por ter o laboratório funcionando e atendendo as crianças da escola, sobretudo se se considera que são na grande maioria crianças e adolescentes de famílias de baixo poder aquisitivo e que de outra forma não teriam acesso à informática.

Informática II

O Irmão Davi já colocou o laboratório do Aprendizado à

Calixto Munhoz

disposição da Primeira Dama, Célia Regina, para ser usado pelas crianças do Pequeno Trabalhador. Ela, é claro, aceitou e, muito em breve, uma turma de crianças da Escolinha do Pequeno Trabalhador, da Secretaria de Desenvolvimento Social, estará também tomando aulas de informática.

Energia

O pessoal que mora na região do João de Deus e daí pra frente reclama das constantes quedas de energia elétrica por lá. Não só pela interrupção no fornecimento, o que é até compreensível nesta época de fortes chuvas, mas também pela demora nos reparos. O que será que está havendo?

Nota 10

A Secretaria Municipal de Saúde vem prestando desde a gestão passada um belo serviço à comunidade. Trata-se do atendimento na área de saúde bucal para crianças. A Dr^ª Heliane Leão, além de competente, é muito prestativa e o serviço prestado ali nem parece atendimento público.

Palmas

Bater palmas, aplaudir a vitória, é sempre fácil. Pouca gente se lembra de que vencer não é obra do acaso. Quando o time de vôlei feminino de Silvânia ganhou a Copa Beg foi aquela festa - são os aplausos. Seria bom que aqueles que *suaram* tanto aplaudindo dessem uma passadinha no Cessi de vez em quando e conferissem o trabalho do Fenelon. Será que ele não está precisando de nada? Umas bolas novas de vez em quando e mesmo outros materiais são sempre bem vindos.

Pe. Januário

O incansável Léo Corumbá insiste que convidemos desde já para a Celebração em Ação de Graças pelos 83 anos do Pe. Januário Goulart. Trata-se de alguém a quem a comunidade silvaniense realmente deve muito e felizmente tem pessoas como o Léo que cobrem de alguma forma a nossa falta de reconhecimento e gratidão. A festa será no dia 19/04, no Centro Comunitário Dom Bosco (ou melhor, *barracão do Pe. Januário*), na Av. N. S. de Fátima.

Hospital I

Chegou-nos a informação sobre uma possível omissão de socorro no Hospital N. S. do Bonfim, ocorrida no dia 28. O senhor Riolando Coelho Nascimento chegou, de acordo com declaração da atendente Iraídes Peixoto de Sousa, reclamando de uma dor no braço. Ela o informou que o médico de plantão estava no banho e, logo que ele terminasse viria atendê-lo. O doente disse que aguardaria e saiu, indo sentar-se no ponto de táxi de frente ao hospital. Ali, minutos depois, teve um infarto fulminante e morreu.

Hospital II

O caso rendeu muitos e variados comentários (e versões). Até na sessão da câmara. A própria direção do hospital está interessada em acionar o CRM (Conselho Regional de Medicina) para apurar os fatos. Acho essa uma medida sensata. Eu, por exemplo, não posso opinar sobre algo de que não entendo. Tomara que isso não se transforme numa questão... política.



SUPERMERCADO
RIO VERMELHO
O Melhor Preço Sempre.
☎ 332-1700
AV. DOM BOSCO, 424 - CENTRO - SILVÂNIA - GO



JOÃO DE BARRO
CONSTRUÇÕES
UM AMIGO NA PRAÇA
☎ 332-1367
PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO - SILVÂNIA - GO



SALÃO ALVORADA
RENOVE
SEU VISUAL
Praça Celso Silva, 143 - Centro
(em frente a Rodoviária)
Silvânia - Goiás

Vianópolis: passagens de nível abertas sobre os trilhos, a pedido da comunidade, são interditadas

Prefeitura esclarece impasse com Estrada de Ferro

A Prefeitura Municipal de Vianópolis, atendendo a inúmeras solicitações de moradores da cidade, abriu duas passagens de nível sobre os trilhos da estrada de ferro ligando a cidade a bairros que têm estado isolados. A rede interditou as duas passagens e se criou um impasse.

A Estrada de Ferro Goiás, ligada à Rede Ferroviária Federal, foi um marco no desenvolvimento da região sudeste do Estado. Construída num período de vários anos, a rede foi não apenas abrindo caminho para os trilhos mas, principalmente, para o progresso e o desenvolvimento. Em cada lugar onde se montava um acampamento da estrada de ferro acabava se desenvolvendo um povoado. Foi assim com a Pindaibinha, hoje Leopoldo de Bulhões, e com o distrito de Tavares, a Vianópolis de hoje.

No caso de Vianópolis, pode-se dizer que a cidade deve muito de seu desenvolvimento inicial à força da Estrada de Ferro. Ocorre, porém, que aquilo que antes representou a alavanca do progresso, passou mais tarde a, de certa forma, impor limites ao próprio crescimento da cidade. Basta constatar-se que a praça central de Vianópolis fica bem de frente com a Estação Ferroviária - e que a cidade morre ali, crescendo apenas na direção contrária.

Acima dos trilhos há um bairro chamado Esplanada da Estação Ferroviária, que nasceu há alguns anos mas que não pôde se desenvolver pela dificuldade de acesso a



A passagem de nível aberta para a Esplanada da Estação e...

ele. Apesar de ser próximo ao centro da cidade, só se chega ao bairro dando uma grande volta até a passagem de nível que há na saída para Luziânia. À esquerda da Esplanada, há um outro loteamento que também está emperrado por causa da dificuldade de acesso.

Mais à frente, na saída para Luziânia, há mais três setores vivendo o mesmo drama. São os bairros São Vicente, São José e o Setor Delfino.

A população, como não poderia deixar de ser, reivindicou e a prefeitura abriu duas passagens - uma ligando a Esplanada ao centro e outra ligando os bairros São José, São Vicente e Setor Delfino à rodovia.

Ocorre que a administração da Rede - ela agora está privatizada por 30 anos para a Ferrovia Centro Atlântica - não permitiu as aberturas e mandou interditá-las imediatamente.

A população vianopolina, inicialmente muito satisfeita com as aberturas, decepcionou-se com a interdição e, claro, foi cobrar da prefeitura uma solução para o proble-



... e a que conduz aos outros bairros - novos horizontes para a cidade.

ma. Quando nossa reportagem visitava o local e tirava fotos, um morador, José da Silva Cotrim, do bairro São José, parou para indagar se a passagem seria reaberta e quando. "A gente precisa demais disso daqui" - comentou ele.

Meios legais - O que levou a administração da ferrovia a interditar as passagens foi a necessidade de que esse trabalho seja feito de acordo com trâmites legais. Uma passagem de nível sobre os trilhos exige, por exemplo, todo um sistema de sinalização já que há sempre o risco de acidentes.

A prefeitura, porém, não está disposta a desistir e o prefeito firmou compromisso com a população de que vai conseguir a abertura pelos

meios legais e espera que a administração da estrada de ferro se disponha a atender. As lideranças locais entendem que essas duas passagens de nível são importantes não apenas para atenderem as populações dos bairros beneficiados mas também porque abrem novas frentes de desenvolvimento para a cidade. Enquanto que há bairros se desenvolvendo a mais de um quilômetro do centro da cidade, há muito terreno inexplorado ali, bem ao lado da Praça.

A administração da ferrovia diz não se opôr às passagens abertas mas insiste na questão legal. Assim, a prefeitura vai entrar com a documentação necessária junto à ferrovia e em breve esta questão deverá estar solucionada - para alívio dos moradores dos bairros envolvidos.

Centro Cultural - Com a desativação do transporte de passageiros nos trens, as estações ferroviárias foram ficando abandonadas (a de Silvânia, por exemplo...). A Câmara de Vianópolis aprovou um projeto de lei propondo isenção fiscal e perdão da dívida ativa da Rede para com o município, em troca de a ferrovia ceder o prédio da estação para que ali funcione um centro cultural. Esse centro deverá abrigar a memória da ferrovia e o acervo histórico do município.

A rede já concordou e nos próximos dias o acordo deverá ser confirmado. O Centro Histórico será, sem dúvida, um marco no desenvolvimento cultural de Vianópolis e na preservação do seu patrimônio histórico.



Estação Ferroviária: em breve um Centro Histórico

Mais de 130 pessoas iniciam as primeiras turmas do programa que não é de simplesmente ensinar a ler e a escrever

Alfabetização Solidária - um programa de resgate da cidadania

Silvânia é beneficiada por um programa da maior importância no processo de resgate da cidadania. Trata-se do Alfabetização Solidária, idealizado pela Comunidade Solidária em conjunto com o Ministério da Educação.

Inicialmente previsto para ser levado até as localidades que fazem parte do Comunidade Solidária, essa alfabetização não seria trazida para Silvânia, já que não estamos entre os municípios beneficiados pelo programa de Dona Ruth. Acontece, porém, que há entre nós um empresário que possui terras no município e que fez questão de que nossa cidade também fosse incluída no Programa. Trata-se do Dr. Ernane de Paula, dono também da Universidade São Marcos, em São Paulo.

Esse projeto pretende atender pessoas maiores de 12 anos, analfabetas ou com baixa escolaridade, num curso de alfabetização que tem duração de 5 meses. Após esse curso a pessoa estará apta a ingressar no supletivo ou, conforme o caso, até no ensino regular.

Em Silvânia foram selecionadas sete alfabetizadoras. No período de 14 a 31 de janeiro elas participaram de um treinamento em São Paulo, na Universidade São Marcos, onde se prepararam para o trabalho específico de alfabetização de adultos. Em São Paulo elas ficaram alojadas juntamente com professores de outras localidades onde o programa seria implantado também - Leopoldo de Bulhões e Novo Planalto, aqui de Goiás, e Envira e Paueni, no Amazonas. No curso eles tiveram aulas de Linguística, Matemática, produção textual, além de aulas de psicologia em grupo e educação e saúde. As aulas aconteciam durante o dia todo (manhã, tarde e noite) e ainda houve tempo para passeios culturais - Museu do Ipiranga, Memorial da América Latina e os prédios da Universidade São Marcos que bancou todas as despesas.

A coordenadora do Programa em Silvânia, Ana Carmem Gonçalves de Sousa, informa que há cinco turmas funcionando em Silvânia, sendo três na ci-

dade (Vila Mutirão, antiga LBA e bairro São Sebastião) e duas na zona rural (Mocambinho e Cruzeiro). As turmas, previstas para terem no máximo 25 alunos, já estão todas com esse número máximo superado e, de acordo com a coordenadora, ainda há muita gente interessada procurando vaga. De qualquer maneira, o Programa tem previsão de durar dois anos em cada município em que é implantado. Portanto, mais três edições dele serão implantadas em Silvânia. Essas primeiras turmas terão aulas até junho. Durante o mês de julho, outras alfabetizadoras serão treinadas em São Paulo para que em agosto novas turmas sejam implantadas.

As aulas acontecem três vezes por semana, sendo três horas/aula por dia, sempre no período noturno e ao final do curso os concluintes receberão certificado.

Óculos - Enfrentar o banco escolar depois de uma certa idade - e quando normalmente já se acumula algumas tentativas fracassadas - não é fácil. Há mui-

tos fatores que pesam contrariamente: idade, complexos, cansaço após um dia de trabalho e até problemas físicos. Um problema que tem sido detectado com frequência nos alfabetizados é dificuldades de visão. Como o problema parece ser generalizado, já está sendo providenciado um oftalmologista que fará exames em todos os que apresentarem problemas e com a possibilidade de serem doados óculos aos que necessitarem - tudo, claro, com o patrocínio da Universidade.

Não é a primeira vez que se tenta um programa de alfabetização de adultos. Quem não se lembra do antigo Mobral? O Programa atual, porém, parece que vai alcançando maior êxito que os anteriores, principalmente por causa do método adotado e por contar com alfabetizadores bem treinados. O resultado é visível no sorriso de satisfação que vez por outra escapa dos lábios dos alunos. Aprender é bom. Como bem disse a coordenadora, Ana Carmem: "O pessoal está gostando e, o que é melhor, está aprendendo mesmo!"

Personagem

por Frederico Hernane

Um exemplo de mulher

Dia Internacional da Mulher - numa data como essa costuma-se destacar o trabalho e a trajetória de grandes mulheres que agiram e agem entre nós. Ocorre, porém, que normalmente se mede a "grandeza" de uma pessoa pelo tamanho da sua fama, a extensão do reconhecimento público de que ela se faz merecedora. Mas será esse um critério válido? São "grandes" só os que "aparecem"?

Para marcar e homenagear o Dia da Mulher, fomos atrás de uma grandeza oculta, distante dos padrões de heroísmo que comumente rendem medalhas e títulos - e o fizemos até como forma de destacar e reverenciar o papel da mulher ao longo da História: freqüentemente uma grandeza anônima e injustiçada.

Nossa personagem se chama Sebastiana Ferrer. Você conhece? É provável que não. Talvez a conheça pelo seu *segundo nome*: Dona Nigrinha.

Do alto de seus 77 anos (nasceu em 1921), Dona Nigrinha parece ter algo de imponderável que nos inspira respeito e reverência.

Não escreveu livros, não lide-

rou revoluções, não lecionou, pouco estudo, nem filhos teve - mas a trajetória de vida dessa senhora é antes de tudo um exemplo de luta, persistência, humildade e fé.

Filha de Vicente Ferret dos Santos (ou vicente Ferret Coelho, sobrenome que passou às filhas como Ferrer) e de Carlota de Sousa Valois, ela tem uma irmã, mais velha cinco anos, Ana Ferrer. Estudou só até a 2ª série porque, como ela mesma diz, "era muito danada". A irmã, não, estudou mais, "tinha a letra bonita".

Aos 77 anos, a memória já não é tão boa e as datas não têm muita precisão. Os pais, negros, nasceram antes da Lei Áurea que aboliu a escravatura. O pai, morto há 47 anos, foi criado por outra família e pôde até estudar. Mostra-me o título de eleitor que ele tirou em 1933, onde consta sua assinatura e uma foto dele. A mãe tinha 8 anos quando a Lei foi assinada. Veio então com a família para a cidade. Moraram algum tempo na parte superior do prédio da cadeia pública - a cadeia funcionava no térreo - que ficava perto da Igreja do Bonfim, até poderem alugar uma casa.

A mãe, morta 24 anos atrás aos

92 anos, contava muitas histórias de Bonfim. Contava, por exemplo, que o Poço da Roda era apenas um buraco onde garimpeiros procuravam ouro e que um dia encheu de repente, pegando a todos de surpresa. Até ferramentas dos garimpeiros ficaram lá porque só deu tempo mesmo foi de correr - relembra ela.

A vida nunca foi fácil. Sua irmã, Ana, inteligente e saudável, um dia adoeceu. As duas, Dona Nigrinha e ela, bem jovens ainda, trabalhavam no Ginásio Anchieta. Levantavam-se por volta das 5 horas e iam, a pé. Às vezes não dava tempo de tomar café, comer alguma coisa, e, nos dias em que saíam assim, Ana passava mal no caminho, "encolhia e vomitava". Até que um dia começou a desmaiar lá no Ginásio e a mãe levou-a ao médico - Dr. Alarico Gonzaga Jaime. O diagnóstico foi solitária e a partir daí, apesar dos remédios, ela continuou tendo desmaios e foi perdendo a lucidez. só aos 70 anos os acessos pararam mas a lucidez e a clareza de raciocínio nunca voltaram.

Com 24 anos, Dona Nigrinha perde o pai, que lhe deixa a mãe doente, a irmã, também doente e incapaz, e, de quebra, há também uma criança, um filho adotivo que lhe foi entregue com dois meses.

A vida, que já era difícil, ficou mais, e nossa personagem teve de amadurecer à força para encarar as responsabilidades. Como ela mesma diz, teve de "tirar no braço" o sustento para a

família. Catava lenha, arroz, torrava café, moía e, principalmente, lavava roupas. Foram 35 anos lavando roupa no córrego. Todo dia saía de casa por volta das cinco e meia da manhã e ia para o Lava-pés, descendo ali na "Rua da Lata" (Avenida Nossa Senhora de Fátima), logo acima do Jorge Barroso, nos fundos do Colégio. 35 anos - fora o tempo em que trabalhou em casa. Na verdade, só parou mesmo esse serviço há cerca de três anos.

Com isso, acabou não tendo muito tempo para si mesma. Não se casou, não teve filhos, não teve tempo para vaidades e tirou do suor da lida pesada as lições da resignação e da fé. "Ambição demais não presta. Deus dá, Deus tira" - filosofa.

Hoje é grata às muitas pessoas que a ajudaram e ajudam até hoje, nomes que cita com carinho.

Aposentada desde os 70, hoje Dona Nigrinha leva uma vida tranqüila, ouvindo seu rádio (não tem televisão), cuidando da irmã e cultivando a sua inquebrantável fé em Deus. Uma personagem que não fez parte da *Atenas de Goiás* mas que, sem dúvida, ajudou a construir com muito suor, "no braço", a sua história.

Uma frase que ilustra o seu heroísmo e a sua vitória: "Eu sou muito feliz - minha coluna é que não presta mas eu dou razão pra ela - eu deito e durmo tranqüila." Tranqüila... Obrigada, Dona Nigrinha.

POESIA

Aquarela em soledad...

Quem sabe sonhava...
Relutei.
Não... apenas divagava
Então despertei.

É essa quietude mórbida,
maltrapilha em soluços,
Cansaço.
São meus braços vazios...
Buscando em vão teu abraço.

Cá estou:
Longe da Balbúrdia,
Dos rumores.
Na clareira uma miragem...
Talvez meus receios,
Meus temores.

Longe de ti, longe de tudo...
Ao sabor do desamparo,
Não grito, não choro...
Apenas, me calo.

Tão lindo, aqui do cimo da colina!
E toda ela resplandece...
Com minha canção,
Minha nostalgia,
Eu teci uma prece.

Trinados ecoam além:
Sim, eu os ouço...

Das campinas verdejantes aquém,
às margaridas e girassóis...
São pautas líricas, recitais...
Numa orquestra de rouxinóis.

Perco-me em triste leque,
Saudosista...
Nesta comunhão de odores, maresia...
Num tal cenário, corri a cortina,
ironizo-me como artista.

Lírios do campo bailam,
Cintilantes de orvalho... é o pranto,
Pranto da noite...
Que o vento lépido e morno,
Vem secar com seu açoite.

Artífice de flores,
em bordados primaveris,
Suspiro:
Ah, como eu queria...
Como eu quis!

Languidez em arabescos,
Rabiscaram-me em tela viva.
Quem sabe se fora marchand...
Dessa arte bizarra, passiva.

Saudades são traços de ti,
Meu menino...
Então não sabes, pequenino?
Que depois que partiste
Folgedos somente fingi?

Nesta quietude espartana,
Onde foi minha filosofia?
Nada... tuço engana...

Cá estou:
Nada de rumores...
Ai de mim... São tantas, são atrozés,
Essas dores...

Laura Di Paula

A escrita das premiações

André Leones

O cinema brasileiro cambaleou por toda a sua história, desde quando surgiu, no finalzinho do século passado. De vez em quando, porém, ele não só consegue andar como o faz com passadas largas.

A premiação máxima conseguida pelo filme de Walter Salles Jr., **Central do Brasil**, no Festival de Berlim (um dos mais importantes do mundo, junto com os de Cannes, na França, e de Veneza, vocês sabem onde), e a indicação ao Oscar de melhor filme estrangeiro para **O que é isso companheiro?**, de Bruno Barreto, são episódios notáveis, mas jamais inéditos. O cinema nacional, apesar dos tropeções (o mais recente agora há pouco, no início da década), sempre, aqui e ali, demonstrou ter qualidade suficiente para ganhar o seu lá fora.

A Europa, tão pródiga em festivais de cinema, jamais teve dúvidas quanto a isso. **O Pagador de Promessas** (1962, de Anselmo Duarte), ganhador da Palma de Ouro em Cannes, é o exemplo mais citado e festejado, mas está longe de ser o único. Antes, em 1953, **O Cangaceiro**, de Lima Barreto, já havia ganhado menção honrosa lá mesmo, em Cannes. E há mais exemplos: **Os Fuzis** (1964, de Ruy Guerra), ganhou o prêmio de melhor filme em Berlim (o que contradiz a informação divulgada pela imprensa de que **Central do Brasil** teria sido o primeiro filme brasileiro premiado naquele festival); **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro** (1969, de Glauber Rocha) levou o prêmio de melhor direção em Cannes; **Eles Não Usam Black-Tie** (1981, de Leon Rirzman) foi agraciado com um prêmio do júri no Festival de Veneza; Fernanda Torres ganhou o prêmio de melhor atriz em Cannes por **Eu Sei que Vou te Amar** (1986, de Arnaldo Jabor).

Há muito mais, e uma ressalva: boa parte desses filmes alcançou, além do reconhecimento crítico nacional e inter-

nacional, algo que vale mais, o reconhecimento popular. **Pixote** (1980, de Hector Babenco), por exemplo, foi visto por milhões de pessoas em nada menos que vinte países.

O cinema nacional sofre de uma doença comum ao Brasil: a falta de memória. O escritor Ivan Lessa costuma dizer que o brasileiro esquece a cada vinte anos o que se passou nos últimos vinte. Restringir o cinema brasileiro a raridades que vez por outra suscitam interesse e até admiração ou a porcarias pornográficas que fazem a festa nas madrugadas televisivas é simplesmente burrice e falta de cultura, e em burrice e falta de cultura o brasileiro é recordista.

Central do Brasil só entra em cartaz por aqui em abril. Ou seja: para ser reconhecido no próprio país que o produziu, seus realizadores foram mendigar prêmios e reconhecimento (há quem diga que merecidíssimos) lá fora, em Berlim. Daqui a pouco vai ter cineasta brasileiro pensando que bom negócio é fazer filme pra europeu ver. E do jeito que as coisas vão, não me oponho: estarão com toda razão.

Jovem Jogurta de Paiva Lenza

Advogado

Inventário, Divórcio, Usucapião,
Divisão Judicial, Retificação de Área,
Investigação de Paternidade, etc.

 332-1174

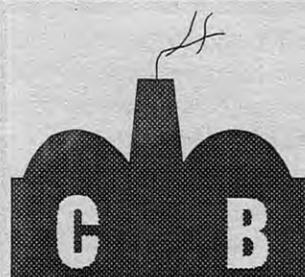
Rua Santo Antônio, 58 - Centro
Silvânia - Goiás

Agora Silvânia já tem

AUTO
ESCOLA **SILVÂNIA**

Aulas para ônibus, carro e moto

Av. Mário Ferreira, 02 - Sala 4 - Centro
Silvânia - Goiás



CERÂMICA BORGES

Fone

(062) 332-1274

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS

Fax

(062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás

Um jovem em plena madureza

Ele se caracterizou entre nós pela franqueza, as idéias arrojadas e pela determinação. Seu raciocínio rápido faz dele uma pessoa agitada - quase impaciente - o que já lhe valeu uma gastrite. Manoel Claro Costa, 52 anos, entrou para a Congregação Salesiana de Dom Bosco em 1964. Dez anos depois ordenou-se sacerdote, em Uberlândia, Minas. Formado em Filosofia, Pedagogia e Teologia, Pe Manoel esteve em Silvânia por dois anos antes da sua ordenação, em 1968-69. Voltou em 91 e em 94 assumiu a direção geral do Ginásio Anchieta, escola e fazenda. Como diretor tomou atitudes que causaram impacto na sociedade. Colocou alambrado e muro em algumas divisas da propriedade e - o que causou maior indignação - limitou o acesso à mata, piscina e aos campos de futebol do Ginásio. Essas medidas tiveram um cunho moralizador - o Ginásio estava se tornando uma espécie de "terreno livre", onde se podia fazer de tudo. A população, que se sentia meio proprietária do lugar, não gostou mas ele fincou pé e todos acabaram se adaptando.

Este ano Manoel Claro foi transferido para o Ateneu Dom Bosco, em Goiânia, onde, segundo ele, vai trabalhar no que mais gosta, que é o trabalho pastoral. Antes de viajar, ele nos recebeu, dia 20 de janeiro, para uma entrevista na qual avalia sua passagem pelo Ginásio Anchieta e mostra sua visão de Silvânia e do silvaniense - sempre com sua natural lucidez e franqueza.

A Voz - Como foi a experiência de dirigir o Anchieta?

Pe. Manoel - Nós poderíamos dividir o meu trabalho aqui em Silvânia em duas etapas. A primeira seria o trabalho direto que eu fiz com as escolas, desde 91. Eu cheguei aqui em 1991 e comecei a trabalhar na parte escolar, coordenando e praticamente dirigindo a escola. Ela ficou sob a minha responsabilidade o tempo inteiro. A partir de 94, começaria a segunda etapa. Foi quando eu assumi a direção geral, tanto da escola como também da parte da comunidade salesiana, o trabalho administrativo da fazenda. Apesar de ter uma pessoa diretamente responsável pela fazenda, a direção geral estava comigo. Esse trabalho de 94 para cá foi um tanto quanto pesado,

pois eu assumi praticamente o trabalho de direção geral. Mas eu digo pesado no sentido de responsabilidade, não no sentido de satisfação e nem no sentido de trabalho material.

A Voz - Ao assumir a direção geral o senhor implantou uma nova mentalidade no Anchieta. Foi difícil essa nova fase? Foi difícil o relacionamento com a comunidade, já que houve resistências?

Pe. Manoel - Quando eu assumi a direção em 94, eu o fiz com dois objetivos bastante claros: tentar reformar a parte velha do Ginásio Anchieta e tentar também dar uma dinâmica diferente no trabalho escolar. A primeira tarefa foi essa que vocês presenciaram, que foi a de reformar a parte material da escola e também organizar essa mesma parte. A coisa mais visível em termos de organização foi o fato de fechar o colégio e, é claro, nisso aí eu encontrei resistências por parte da cidade. No começo, uma oposição muito forte, mas depois eu penso que o pessoal começou a compreender que o Ginásio Anchieta é uma propriedade particular e, como tal, tem de ter alguém que zele. É muito difícil você assumir a direção de uma escola, de uma fazenda, quando alguém ficou aqui trabalhando por quase 50 anos - caso específico do Pe Leandro (Pe Leandro Caliman, falecido em 28/06/97). Ele trabalhou aqui, na parte administrativa, por 48 anos. Quem viesse depois, fosse eu ou fosse outro, iria encontrar resistência - tanto dentro da comunidade salesiana quanto fora também. Pe Leandro tinha uma aceitação muito forte pelo pessoal de Silvânia e é claro que quem viesse no lugar dele e começasse a controlar, a colocar determinados limites, na entrada do colégio inclusive, iria encontrar resistência. Então eu considerei natural isso, não arredei pé, não mudei de opinião nem deixei de fazer o que eu quis, em termos de objetivos traçados, por causa disso. Prova é o que aconteceu. Se eu entrei com a idéia de reformar e de organizar, eu saio satisfeito de ter conseguido isso. O segundo objetivo era de dinamizar a escola dentro de um projeto político-pedagógico de pastoral salesiana, que nós começamos a elaborar em 91.

A Voz - No que diz respeito à escola, o senhor acredita que o Ginásio hoje, atendendo uma média de 200 alunos, está com um atendimento compatível com as

suas possibilidades? Ele não poderia ter mais alunos já que tem estrutura para isso?

Pe Manoel - Dentro do objetivo que se traçou para o Ginásio Anchieta nós gostaríamos de que ele fosse cada vez mais escola agrícola, pra funcionar de manhã e de tarde, também com a parte prática. E nessa condição não se pode querer número. Como escola agrícola nós gostaríamos de ter qualidade. Eu tenho a impressão de que o número que nós temos, se fosse realmente escola agrícola, é até bastante elevado. Eu tenho a impressão de que se a escola caminhar para ser escola agrícola não vai passar desse número de alunos não, e nem deveria passar.

A Voz - Há um tempo atrás houve rumores de que o Anchieta seria vendido para se tornar hotel fazenda. Hoje, com todos os problemas que vive a Educação de maneira geral, não haveria outras alternativas para o Anchieta, o que poderia ameaçar o seu funcionamento como escola?

Pe. Manoel - Ameaçaria se a Inspeção não tivesse interesse de manter a obra aqui em Silvânia. Agora, se a nossa entidade mantenedora, chamada Inspeção São João Bosco, realmente quiser manter uma obra educativa aqui em Silvânia, eu acredito que os recursos, os meios, deverão ser buscados. Não passa pela idéia dos diretores da Inspeção terminar a obra em Silvânia. Pelo contrário, no ano passado nós fizemos várias reuniões para definir que nós queremos uma escola de pré-qualificação agrícola.

A Voz - Depois de seis anos convivendo com a comunidade silvaniense, qual é a imagem que o senhor leva da nossa cidade.

Pe. Manoel - No programa educativo nosso, de pastoral salesiana, nós fizemos uma descrição muito forte a respeito da sociedade, da economia, da cultura, da religião em Silvânia. E nessa análise, nós chegamos à conclusão de várias coisas positivas em relação à cidade. Mas eu vou falar só do aspecto religioso, do cultural e do educacional, que são aqueles a que estou ligado.



Pe. Manoel: A fé não pode ser apenas um verniz.

Aqui se diz que Silvânia é Atenas de Goiás. Eu não concordo muito com essa afirmação, porque eu acho que nós temos de caminhar demais naquilo que é qualidade de educação - não é qualidade de ensino não. A gente pode ter muita escola, como nós temos realmente, mas, dizer que as nossas escolas estão educando cem por cento eu não concordo. Eu acho que as nossas escolas não conseguem ainda dar aquilo que é qualidade de educação, sem falar de qualidade de ensino. No aspecto religioso também ainda tem muita coisa pra gente crescer. Não vou criticar a religião de ninguém mas, de uma maneira geral, em todas as nossas religiões a gente nota uma superficialidade muito grande. Eu acho que o pessoal não aprofunda a fé, não descobriu ainda essa necessidade de participar da igreja, participar da religião, seja a religião que for - eu não estou aqui pra defender a religião católica. Eu costumeo comparar a nossa fé - não só aqui em Silvânia - com um verniz que a gente passa por cima de um móvel, muitas vezes um móvel que já está cheio de cupins. Vamos fazer uma análise só da Igreja Católica. O essencial dela seria o evangelho de Jesus. Eu pergunto: será que a maioria de nós silvanienses conhecemos o evangelho? Eu seria pessimista em dizer que não. Então, eu acho que tem muita coisa boa mas tem também muito pra caminhar em termos de profundidade e eu critico inclusive o nosso trabalho de evangelizadores. Muitas vezes nós valorizamos demais o sacramento, a participação na missa, o batismo, o casamento na igreja, mas isso se torna com frequência um ato tradicional no sentido negativo - de conservar a tradição. Então, eu vejo muita coisa positiva em Silvânia - a religiosidade, a fé, a cultura que a gente tem, mas falta muita coisa pra gente caminhar.

DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

KITO MOTO PEÇAS
E
JL MOTO PEÇAS
PEÇAS PARA MOTOS E CONSERTOS EM GERAL
Leonir Chitolina (KITO)
(PROPRIETÁRIO)

VIANÓPOLIS: Rua Eng. Calil Elias Neto, 251 - Centro - Fone: (062) 335-1493
SILVÂNIA: Rua Cel. Vicente Miguel, 105 - Centro - Fone: (062) 332-1594

A Voz da sociedade

Página 10 * Silvânia, março de 1998

Izelda Zaher

* Numa cerimônia emocionante, marcada pela celebração espontânea do Irmão Davi Nardi, casaram-se na Matriz, dia 13 (sexta-feira!), os jovens **Rodrigo Brenner e Regina Faleiro Mendonça**. Ele é filho do casal **Ourival Damásio de Sousa/Catarina Elvira Brenner de Sousa** e Regina é a caçula de **Teotônio (Neném) Mendonça/Lindalva Niceas Faleiro Mendonça**. Após a cerimônia, amigos e familiares foram recepcionados (muito bem, por sinal) no Atenas.

* **Cássio Gonçalves dos Santos**, na foto, ao lado da irmã **Raíssa**, completou um aninho no dia 5 de fevereiro. Os



dois são filhos dos amigos **Luzo Gonçalves dos Santos/Lane Maria Firmino**.

* **Edésio Junqueira de Moraes** é o novo gerente da Caixa Econômica Federal em Silvânia. Natural de Caldas Novas, ele vem da agência de Morrinhos trazendo a esposa, **Vanuza Rocha Junqueira**, e a filha **Erika Junqueira Rocha**. Na agência desde o final de janeiro, Edésio já vai ganhando a simpatia dos clientes. Nossos votos de boas-vindas à família.

* Depois de 21 anos de serviços prestados na agência do Banco do Brasil em Silvânia, **Joaquim D'Abadia Assis** foi transferido para S. Luiz dos M. Belos. No dia 07/02, os funcionários do Banco, juntamente com clientes e familiares, se reuniram na AABB para uma festa de despedida do amigo. O gerente **Vanderlei** entregou uma placa em nome dos colegas. Festa, muitos fizeram uso da palavra, emoção. Quem o conhece sabe que foi uma homenagem merecida.

* Registramos três notas tristes: o falecimento de **Luís Gerônimo Guimarães (Ponã)**, dia 21, do senhor **Teófanos Braz da Silva (seu Faninho)** dia 25, pai do Dr. Rubens, da Dr^a Lúcia e do saudoso José Paschoal, e de dona **Ana Fausta da Silva (dona Ana Rogéria)**, mãe de Hozana Luís da Silva (Neri), dia 4, quarta passada. Aos familiares de todos nossas condolências.

* Ainda é tempo de fazer o registro (seguido de merecidos parabéns) da formatura de **Marta Maria Vieira do Prado** e **Maria Izaltina Lopes de Sousa Lobo**. Ambas concluíram o curso de Pedagogia na Associação Educativa Evangélica, em Anápolis e colaram grau no dia 6 de fevereiro.

* Alguns assinantes que fazem aniversário no período fe-

vereiro/março:

- **Márcia Helena Soares de Castro** - 08/03

- **Amparo Sesil do Carmo** - 06/03

- **Maria Aparecida Faria** - 02/03

- **Wagner Ferreira Silva** - 05/02

- **Joaquim Donizete de Siqueira (Casa da Fazenda)** - 11/02

* Outro que fez aniversário em fevereiro foi o empresário e presidente do Diretório Municipal do PMDB, **Crisalto Leandro de Oliveira**. Dia 07.

* Completou 10 anos no dia 29/02, comemorado no dia 28, **Tânia Mara de Sousa**, filha de **Francimar T. de Sousa/Claide A. Correa**.

* Outros aniversariantes:

- **Carmem Ivone da Costa Cotrim**, 24/02

- **Jocélio Gonçalves da Silva** - 16/02

- **Maria Auxiliadora C. Sousa** - 15/02

- **Dagmar de Sousa Gomes** - 27/02

* Outra garotinha que está de idade nova é **Sayonara Caetano de Almeida Gomes**. Filha de **Geraldo Caetano Gomes Sobrinho/Sidney Piniheiro de Almeida Gomes**, ela completou 6 anos dia 27/02.

* Nasceu no dia 3 de março o garotinho **João Pedro**, filho do casal **Carlos José Mayer dos Santos/Cláudia Rodrigues Chaves**.

* Silvanienses que também concluíram curso su-

perior e colam grau agora em março são as irmãs (gêmeas, por sinal) **Deize Aparecida da Silva e Denize Maria da Silva**. Elas são as caçulas de **Jovenil Pires da Silva/Dirce Conceição dos Anjos Silva**. Pais dedicados, eles conseguem a façanha de levar todos os seis filhos à conclusão de um curso universitário. Deize e Denize estão concluindo juntas o curso de Nutrição, pela UFG, e colam grau no dia 11 de março.

* Esteve viajando por Minas Gerais o empresário e veterinário **José Salim Abrahão**. Ele ficou de 28/12 a 22/01 em Delfinópolis revendo parentes e amigos.

* No mês passado publicamos os nomes de alguns silvanienses aprovados no vestibular nesse início deste ano. A lista cresceu e aqui vão mais alguns nomes:

- **Mônica Damásio de Sousa** - Direito/FADA

- **Márcia Lúcia Silva** - Comunicação Social/UFG

- **Ângela Maria Dinis** - Letras/AEE

- **Maria Auxiliadora Nascimento** - Matemática/AEE

- **Maria Pereira Brás** - Letras/AEE

- **Lenita Maria de Melo Abreu** - Pedagogia/AEE

- **Nelma Marques Moreira** - Matemática/AEE

- **Marizete Faleiro Mendonça** - Pedagogia/AEE

- **Dália T. Rhoden Oppermann Melo** - História/AEE

- **Luciene Janduí** - Pedagogia/AEE

- **Maria Conceição Santos Neta** - Matemática/AEE

- **Luciene de Fátima Vitor** - Matemática/AEE

- **Ivani Trindade Frates** - Matemática/AEE

- **Mônica Oliveira** - História/Uniana

- **Márcio José Correa** - Agronomia/Fesurv/Rio Verde

- **Ana Paula Pereira** - Zootecnia/Fesurv

- **Ione Félix Bastos** - Matemática/AEE



DU AUJI MODASW

VESTINDO A CIDADE COM BOM GOSTO E PREÇOS BAIXOS

Roupas masculinas, femininas e infantis. Presentes, brinquedos e uma excelente seção 1,99.

FONE: 332-1663

RUA 24 DE OUTUBRO, 61 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

- **Maria Irani de Abreu** - Economia/Uniana

* A folia correu solta nos quatro dias do reinado de Momo. A chuva bem que tentou atrapalhar mas não conseguiu. Numa festa coordenada pelos **experts Dimar Cotrim de Carvalho e Sebastião Cotrim Braga** o carnaval aconteceu na Feira coberta, estendendo-se pela Avenida. Animados pela Remix Som, os foliões sambaram até quase amanhecer.

* A Drogaria Santa Cecília esteve uns dias sob o comando de **Waldemar Garcia e Glória Blanco Garcia**. Nada de grave, eles apenas assumiram a direção enquanto os proprietários, **Aziz Garcia/Rosângela** gozavam de merecidas férias curtindo a praia de Guaibim, em Valença, na Bahia, de 4 a 13/02. Seu Waldemar, por sinal, é pai do Aziz

* Casaram-se na cidade de Hidrolândia, próximo a Goiânia, os jovens **Cristian Fernandes Rubim e Alessandra**. Cristian é filho de **Luiz Rubim/Eva** e morou em Silvânia com sua família até 95, onde fizeram muitos amigos. Cristian e Alessandra vão residir em Senador Canedo.

* Está prestando serviços na agência do BNAF de Mossoró (RN) a silvaniense **Maria da Glória Silva**. Glorinha, que viajou em excursão para Natal no final de janeiro e assumiu a partir de 02/02, ficará naquela agência inicialmente por um período de noventa dias, podendo ser prorrogado. É claro que antes de viajar ela garantiu sua assinatura de A Voz.

* A sociedade vianopolina esteve reunida no último dia 28 por um motivo muito especial. Era comemorado o aniversário da jovem **Daniela Silva Nogueira**. Filha do casal **Geraldo Nilson Nogueira/Neusa**, Daniela comemorou seus 15 anos. A festa foi no Crevi e reuniu inclusive gente de Silvânia que também foi dançar a valsa com a aniversariante.

* Também de Vianópolis uma nota triste. Faleceu na última terça, 3, o senhor **Adelino Moreira**. Figura popular na cidade, seu Adelino cumpria mandato de vereador pela sétima vez.



Também aniversariou recentemente a garotinha **Dominique Tavares de Oliveira Bittencourt** (na foto à direita da maninha **Yasmin**), filha de **Kleber Tavares de Oliveira e Teresa G. Bittencourt**. Dia 03/03 ela completou 4 anos.

CASA POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

332-1394

Silvânia - Goiás

CANTINA DO ZEZINHO

BAR, RESTAURANTE E PIZZARIA

DISK MARMITEX
DISK PIZZA
332-1825

Refeições: 13 opções para pratos quentes e 6 para pratos frios

RUA 24 DE OUTUBRO, 60 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

O Supermercado Ideal faz aniversário e quem ganha presente é você

O Supermercado Ideal está fazendo aniversário e preparou um presente todo especial para seus clientes. No período de 1º de março a 30 de junho o Ideal estará fazendo a maior promoção de sua história. Com preços lá embaixo, o freguês ainda tem outro grande estímulo: a cada compra no valor de R\$20,00 o cliente ganha um cupom com o qual irá concorrer a uma moto zero quilômetro. As ofertas continuarão durante os meses de março, abril, maio e junho. Além dessa promoção, na compra de qualquer sabão Geo o freguês estará concorrendo a um tanquinho de lavar roupas.

Confira as principais ofertas que valem até dia 31 de março ou até quando durarem os estoques.

Leite Longa Vida.....	0,66 o litro
Refrigerante Rinco, 2 litros.....	0,89 a unidade
Molho Tarantela, 350 g.....	0,69 a lata
Pct. de amendoim/Pct. de canjica, 500g.....	1,15 o pct.
Leite condensado Glória, 395g.....	1,09 a un.
Feijoada Bordon, 830g.....	1,85 a lata
Azeitona Castelar, 500 g.....	2,25 o vidro
Papel higiênico Personal 4 x 1.....	1,08 o pacote
Sabão em pó Omo Multi Ação, 1 kg.....	2,99 a caixa
logurte Danone polpa, 6 x 1.....	1,75 a cartela
Sabão Ypê, quadro, 5 x 1.....	1,19 o pacote
Danoninho, 2 x 1.....	0,60 a un.
Azeitona Sache, 200g.....	0,99 o pct.

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS

A DOMICÍLIO

ECONOMIZE NO IDEAL E

GANHE UMA MOTO ZERO KM

Silvânia: Rua 24 de Outubro, 284 - Centro - Fone: (062) 332-1478

Vianópolis: Rua Felismino Viana, 75 - Centro - Fone: (062) 335-1576

Dá gosto morar numa cidade limpa...

A sua cidade é como se fosse uma extensão da sua casa. Então, ajude a cuidar dela como você cuida do seu lar.

A Prefeitura está fazendo o possível para manter nossa cidade limpa e organizada e você pode contribuir para isso. Não despeje entulhos na calçada sem antes avisar o setor encarregado de coletar o lixo. Verifique os dias em que o caminhão de lixo passa na sua rua e coloque o lixo em recipientes apropriados. Nossa cidade agradece!

Prefeitura Municipal de Silvânia

Cidade limpa, um passo para o progresso



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

A Vozrural

Página 12 * Silvânia, março de 1998

Secretaria Municipal de Agricultura: um ano de realizações

Manoel Jacob dos Santos

Em 1º de janeiro de 1997, foi empossado o atual prefeito, João Correa Caixeta, juntamente com todos os seus secretários e, assessores e diretores/chefes de departamento.

Naquela data, assumi a Secretaria da Agricultura e para mim foi muito gratificante ter sido convidado para um cargo tão importante como esse.

Mas a surpresa quando assumimos foi grande, pois encontramos uma secretaria desestruturada, sem nenhuma organização e muito menos um corpo técnico para trabalhar em benefício dos produtores rurais. Não encontramos nenhuma linha escrita na prefeitura que falasse alguma coisa ou trabalho da secretaria da agricultura para que nós pudéssemos dar continuidade.

Recebemos orientação e total apoio do senhor prefeito para estruturar a Secretaria.

Procuramos instala-la em local que fosse digno de receber os produtores rurais. Alugamos um imóvel à rua Aprígio José de Sousa, nº 146, onde funcionamos até hoje. Além do prédio, o senhor prefeito colocou à disposição da secretaria, móveis, computador e os funcionários, sendo três técnicos agrícolas - João Inácio Pereira Togo, Adilson Archanjo da Costa e Kárita de Jesus Sanches - e uma secretária administrativa, Dalva Lúcia Rodrigues de Queiroz.

Tenho certeza de que só a Secretaria de Agricultura não poderia atender aos anseios dos produtores rurais. E com o apoio do senhor prefeito fizemos uma reunião para conversar com todos os órgãos e entidades do governo e particulares, que trabalham diretamente com os produtores rurais (Emater, Clavego, Embrapa, BNAF, Projeto Novas Fronteiras, Sindicatos Rurais, Central de Associações e algumas empresas de assistência particulares, como a Alfa).

Após esta reunião com todos os técnicos, iniciamos os trabalhos. Logo em fevereiro (22/02/97), realizamos um encontro com os produtores rurais, do qual participaram mais de 500 produtores. Nele foram lançados quatro programas para os produtores rurais, a serem desenvolvidos nos quatro anos de administração do prefeito João Caixeta.

Os programas foram: piscicultura, formação de canal, inseminação artificial e transplante de embriões. Todos esses programas já foram iniciados, estando nas seguintes fases:

Piscicultura - Foi firmado um convênio entre a Prefeitura e a Emater-GO para a construção de dez tanques para criação de peixes. Cada tanque tem a dimensão de 1000 m², ou seja, 50m x 20m.

Atualmente, os técnicos da Emater e da Secretaria dão orientação e acompanham a construção de mais de 70 tanques de peixe em nosso município. Os produtores recebem toda a orientação técnica. Foram ministrados cursos para 20 produtores rurais.

Cana-de-açúcar - é um dos programas mais importantes, pois sendo Silvânia um dos municípios com mais produção de leite, temos que nos preocupar com a alimentação do gado. E este programa foi ao encontro das necessidades dos produtores rurais.

Após o seu lançamento, já foram plantados mais de 300 ha de lavoura de cana, os quais serão utilizados para alimentação animal e produção de rapadura e açúcar mascavo. A prefeitura municipal tem fornecido todo o transporte da cana para os produtores que estão plantando.

Transplante de embriões - Visa melhorar o rebanho lei-

teiro de nosso município, no sentido de o produtor aumentar sua produtividade de leite em animais menores e, conseqüentemente, aumentar sua renda e qualidade de vida. É o resultado de um convênio entre o Ministério da Agricultura e a prefeitura.

Inseminação artificial - Tem por objetivo melhorar geneticamente o rebanho bovino. E com este programa queremos implantar uma central de inseminação artificial onde vamos distribuir sêmen subsidiado para os produtores, além dos mesmos receberem toda a assistência técnica para a implantação desse trabalho. Já iniciamos na comunidade Boa Vista dos Macacos. Estamos também conversando com outras comunidades rurais onde possa ser implantado este trabalho. Recebemos da Emater um botijão de inseminação e dez kits completos da Secretaria Estadual da Agricultura.

Calcário - A Secretaria Municipal da Agricultura e a Central de Associações conseguiu junto à Secretaria Estadual de Agricultura a liberação de dez mil toneladas de calcário subsidiado para os produtores rurais de Silvânia, sendo comercializado ao preço de R\$7,50. Isso beneficiou várias propriedades e melhorou a produção agrícola e a pastagem do nosso rebanho.

Lavoura comunitária - Silvânia é um município privilegiado. Neste ano agrícola 97/98, com o apoio do prefeito municipal João Caixeta, a Secretaria Municipal de Agricultura, a Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais e o Sindicato Rural conseguiram para nosso município 850 ha de lavoura comunitária, distribuídos entre as culturas de feijão, milho e arroz. Estes recursos foram distribuídos para as Associações de Pequenos Produtores Rurais, as quais se encontram em bom desenvolvimento e vão beneficiar mais de 800 famílias.

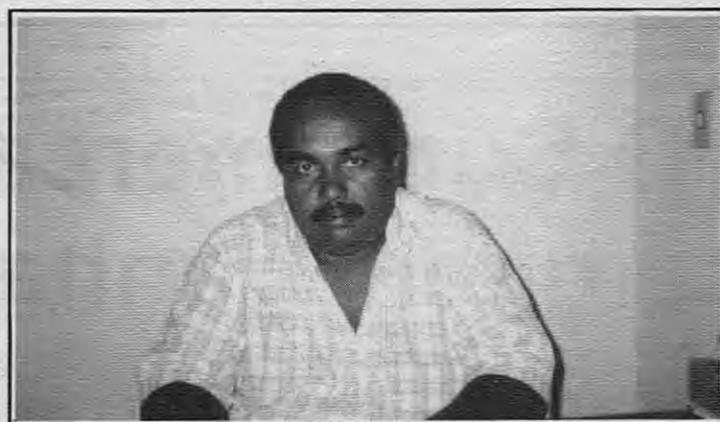
Aperfeiçoamento técnico - com o objetivo de levar conhecimentos técnicos aos produtores rurais, a Secretaria e a prefeitura realizaram uma Semana de Tecnologia na qual foram ministrados diversos cursos, beneficiando mais de 170 pessoas. Estes cursos contaram com o apoio do Sindicato Rural e da Central de Associações.

Exposição agropecuária - A Secretaria buscou conversar com os agropecuaristas e produtores em geral para a realização da Exposição Agropecuária, a qual estava desativada há três anos. Encontrou apoio decisivo do Sindicato Rural, na pessoa de seu presidente, Dr. Rubens Vieira, e do prefeito municipal, além de muitos agropecuaristas e empresas de nosso município.

A Exposição aconteceu em agosto/97 e foi considerada a melhor realizada em Silvânia e região. Já estamos com a data marcada para a próxima, em agosto de 98.

Visitas - Dentro do processo de aprendizagem, recebemos diversas delegações de outros estados para conhecer os trabalhos realizados aqui com as associações de pequenos produtores (350 produtores e autoridades estiveram em nosso município para visitar nossa comunidade rural). E procuramos também fazer visitas a outros estados e até ao exterior para conhecermos novas tecnologias para serem aplicadas aqui em nosso meio. O prefeito João Caixeta e nós estivemos no estado do Paraná para conhecer a pecuária leiteira, piscicultura e outras atividades desenvolvidas naquele estado. E o nosso prefeito esteve em Israel buscando novos conhecimentos.

Viveiro - Silvânia também foi contemplada com um vi-



Manoel Jacob: desenvolvimento começa no campo.

veiro para mudas. Foi firmado um convênio entre a prefeitura e o Ministério do Meio Ambiente que repassou alguns recursos para a implantação do viveiro. Este se encontra em fase final de implantação. O viveiro será mantido pela prefeitura, sob a coordenação da Secretaria de Agricultura. Serão produzidas mudas para que possam ser distribuídas aos produtores a preço de custo.

Proinf - Com o objetivo de buscar novas alternativas para desenvolver as propriedades rurais, a prefeitura buscou outras alternativas junto ao Ministério da Agricultura, através do Projeto Novas Fronteiras do Cooperativismo.

Há também o Proinf - Programa de Integração da Produção na Agricultura Familiar - que vem atender aos anseios dos produtores com referência à organização da produção e principalmente no que diz respeito à comercialização, que é a grande dificuldade dos técnicos e orientadores dos produtores.

Pronaf-Global - programa de apoio à agricultura familiar. Este recurso será aplicado em atividades comunitárias, tais como construção e reforma de estradas, pontes, mata-burros, poços artesanais e outras atividades, desde que representem anseios da comunidade. O recurso deste programa será repassado pela Caixa Econômica Federal e para este ano temos uma verba destinada de R\$150.000,00 para ser aplicada nesta atividade acima citada.

Trator - Com o empenho do senhor prefeito, a Secretaria da Agricultura foi contemplada com um **trator equipado** o qual se encontra prestando serviços na região do Mocambo, na Associação Aliança. O recurso para aquisição do trator e os equipamentos vieram da Secretaria Nacional de Assistência Social, do governo federal, com uma contrapartida de 10% do valor do trator e seus equipamentos paga pela prefeitura.

Além desse maquinário que foi adquirido recentemente, temos mais três tratores equipados prestando serviços para os agricultores de nosso município, resultado de convênio entre a prefeitura e a Emater, os quais se encontram na comunidade Olho D'Água, e mais dois tratores equipados, através de convênio com a Secretaria da Agricultura, os quais foram reformados em parceria com as comunidades do Rio dos Bois e Bom Jardim, onde eles estão prestando serviços até julho de 98.

Plano de Desenvolvimento Municipal - Nosso prefeito solicitou de todo segmento da sociedade que se organizasse para elaborar o Plano de Desenvolvimento Municipal e a Secretaria teve uma participação importante nesse trabalho, pois todo o levantamento do meio rural foi coordenado por ela, com o apoio de todos os segmentos organizados. Um trabalho que servirá para esta administração atual e outras administrações futuras, pois neste plano estão os anseios das comunidades rurais e o prefeito inteligente irá governar de acordo com as necessidades da comunidade.

O mais importante de todo o nosso trabalho frente a Secretaria Municipal da Agricultura foi ter conseguido a união de todas as entidades que prestam serviços para o homem do campo. É importante que continuemos unidos como um objetivo que o desenvolvimento do nosso município.

 **POSTO MIRANDA**

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

 **332-1276**

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

DROGARIA SANTA CECÍLIA

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO
FONE: 332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO
SILVÂNIA - GOIÁS

 **CASA DA FAZENDA**

MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO!

 **332-1544 - SILVÂNIA -GO**